



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

ATA Nº62 - REUNIÃO ORDINÁRIA
16 de Junho de 2011

Local:	Tamandaré late Clube - Uruguaiana	Horário :	9h às 15h
Diretoria			
Presidente: Ivo Mello (Ass Arrozeiros de Alegrete)	Vice-Presidente: Roberto Basso	Sec.Executiva: Mariza Beck	
Convidado			

PAUTA EXTENDIDA

9h30min . Abertura

2. Apresentação da plenária/ Aprovação Ata 61ª

3. Informações e Correspondências

- Relatório GT Padronização laudo Fepam

Relato Reuniões CTU/Fórum Gaucho /GT Manutenção Comitês/CRH

Relato Reunião – I Encontro Comitês de Bacias do Pampa

Participação Reunião Comitê Quaraí

Relato Encontro Regional do PERH – cenários/consulta categorias

Ordem do Dia - 10h

Enquadramento - Fase B do processo de planejamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí-

Simulações dos efeitos de lançamento de efluentes na qualidade da água para fins de

definição quanto a: segmentação dos cursos d'água, vazão de referência e classes de uso.

- Calendário Apresentações Públicas

Reunião CPA (a tarde)

1. Orçamento FRH 2012 e Suplementação 2011

2. Patrocínios e/ou apoios financeiros a eventos

Abertura

O presidente saudou os presentes dando inicio a reunião. Em seguida, procedeu-se a apresentação da plenária e a aprovação da Ata da 61ª Reunião Ordinária, ratificada pelos presentes, com ressalva do Sr Augusto Mânica que se disse preocupado com a documentação e divulgação dos dados e das decisões que estão sendo tomadas neste processo de planejamento da Bacia do Ibicuí.

Informações e Correspondências

- O presidente, falando sobre os resultados do Grupo de Trabalho instalado para elaboração de um laudo padrão de licenciamento que atenda a nova Diretriz Técnica da FEPAM sobre as Áreas de Preservação Permanente, convidou o técnico da FEPAM, Diego Carrillo para que fizesse alguns esclarecimentos.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Segundo Diego, o GT trocou informações com ele, embora, as vezes com certa demora, pois custava para responder aos questionamentos feitos, mas que o processo está andando e os laudos enviados estão sendo aceitos sem problemas. Ivo ressaltou que o GT não fez a “lição de casa” e que a intenção do Comitê Ibicuí foi colocar os atores interessados e envolvidos em contato direto para facilitar e ajustar os procedimentos, mas, infelizmente, o GT não soube aproveitar a oportunidade.

- relatos reuniões que a secretaria executiva, Mariza Beck, participou em Porto Alegre, estão anexadas a esta.

- Ivo comentou sobre o I Encontro de Comitês de Bacias do Pampa, realizado no dia 31 de maio, em Alegrete, com a participação dos presidentes e membros dos comitês Negro, Santa Maria, Quaraí, Butuill Camaquã, onde o grupo discutiu estratégias de atuação conjunta tanto nas demandas do Sistema Estadual de Recursos Hídricos quanto nas necessidades em comum de planejamento e gestão, a partir da constatação que as características das bacias hidrográficas são praticamente as mesmas. Na ocasião, o assunto desencadeado na Câmara Técnica do Uruguai do CRH, sobre a proposta de aproveitamento da Metroplan como agência de bacia do Uruguai e do Programa de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Uruguai, desenvolvido pela extinta SIUMA (Secretaria de Irrigação e Usos Múltiplos da Água) servir como plano base para a cobrança pelo uso da água, foi unanimemente rejeitada. O grupo vai trabalhar com a idéia de constituir uma *Agência de Bacia* do Pampa, haja vista as grandes diferenças entre as porções alta e baixa das bacias hidrográficas da região hidrográfica do Uruguai. Para manter a ligação, foi sugerido que, na medida do possível, as diretorias e/ou representantes participem das reuniões ordinárias de cada comitê. No dia 10 de junho, a secretária executiva, Mariza Beck, esteve presente na reunião do Comitê Quaraí, em Livramento.

- Falando sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos, cujo Encontro Regional aconteceu em Livramento, no dia 10 de junho, o coordenador técnico da consultora (ECOPLAN) responsável pelo processo, Henrique Kotzian, comentou sobre a retomada do planejamento pelo estado após interrupção por três anos. Respondendo a um questionamento do Sr Miguel Oscar Souza, sobre a interface entre o PERH e os Planos de Bacias Hidrográficas, disse que o PERH é por onde serão traçadas as diretrizes para a construção de políticas públicas e de investimentos nos setores priorizados, enquanto os planos de bacias trabalham com recortes espaciais menores com maior detalhamento. Uma matriz para consulta setorial foi entregue aos presentes para devolução até o dia 30 de junho, considerado pelos membros presentes um tempo muito curto para que os setores se reúnam e possam contribuir. As informações e documentos estão disponíveis no site www.perh-rs.com.br

Ordem do dia 1 – Henrique Kotzian, da consultoria Profill, apresentou aos presentes os conceitos necessários para o entendimento do enquadramento, auxiliado pelo técnico da FEPAM Diego Carillo. Este explicou sobre as vazões de referência que, ao serem determinadas pelo comitê, se constituirá de item de consulta por ocasião da avaliação de viabilidade de instalação ou renovação de licença de operação de um empreendimento. Por exemplo, na Q90, teremos mais água para diluir o efluente durante 90% do tempo, sendo que em 10% a qualidade da água se torna bem pior. Já a Q95, tradicional referência ambiental, significa manter as condições de diluição em 95% do tempo e em apenas 5% o curso d’água poderá sofrer alterações, portanto é uma vazão mais restritiva. A técnica da FEPAM, Ana Lucia Rodrigues lembrou que a Resolução Consema 128 já considera as zonas de mistura, momento em que o efluente é lançado com classe inferior a do enquadramento, mas a capacidade de diluição do corpo hídrico em seguida recupera a classificação de origem. Na seqüência, ao apresentar lâmina com os parâmetros de qualidade para agroquímicos, o consultor mostrou a presença da substância clomazone, já detectada na primeira avaliação e confirmada na segunda. O chefe da Fepam, Marco Antonio Tirelli, lembrou que este agroquímico, único detectado nas análises, não tem autorização de uso no Rio Grande do Sul. Ana Lucia confirmou que não há



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

parâmetros para o clomazone na Resolução CONAMA 357, por isso foram usados parâmetros internacionais. Outros princípios ativos que estão na Resolução não foram encontrados embora nem todos tenham sido analisados. O Sr. Miguel Oscar Souza manifestou grande preocupação com estes estudos, considerando que os dados para avaliação, embora não inconsistentes, são escassos levando-se em conta a grande área da bacia do Ibicuí, o que, na sua opinião, mesmo usando tecnologias como a modelagem, podem camuflar a realidade, não expressando as atuais características de qualidade dos principais rios da região. Disse não se sentir muito confortável em tomar decisões em cima de fragilidades, embora reconheça o mérito do esforço em se dar início ao processo de planejamento visando a futura gestão das águas. Propôs que ao resultado final, oficializado por meio de Resolução do CRH, sejam acrescentadas ressalvas que permitam rever as decisões por ora tomadas. A plenária concordou em parte, tendo o vice presidente Roberto Basso lembrado que a revisão de um Plano de Bacia está previsto na legislação acompanhando a dinâmica da sociedade da bacia hidrográfica. Na seqüência, o consultor apresentou simulações do modelo de qualidade da água que, por meio dos resultados é possível definir a segmentação, a vazão de referência e as Classes de Uso. Os parâmetros simulados foram para DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio), OD (Oxigênio Dissolvido), Coliformes Totais e Fósforo Total. Após varias discussões A consultora apresentou uma proposta de segmentação e enquadramento a partir das condições atuais e, após varias discussões, foi aprovada parcialmente,(depende de outra consulta aos membros do Comitê da parte alta da bacia),conforme segue:

Proposta de Enquadramento com Base nos Resultados da Modelagem e Amostragem

UPG	Rio	Segmento	Classe de Uso ATUAL	Classe de Uso FUTURA
1	Ibicuí-Mirim	Das nascentes até a confl. Toropi	2	1
	Ibicuí-Mirim	Da confl. Toropi até a confl. Santa Maria	1	1
2	Toropi		2	2
	Toropi-Mirim		1	1
	Guassupi		2	2
3	Jaguari		1	1
	Jaguarzinho ou Rio Rosário		2	2
4	Ibicuí	Da confl. Santa Maria até Manoel Viana	1	1
	Ibicuí	De Manoel Viana até confl. Ibirapuitã	2	2
	Itú		1	1
5	Ibirapuitã	Das nascentes até Alegrete	1	1
	Ibirapuitã	De Alegrete até a foz	3	2
	Caverá		1	1
	Inhanduí		1	1
6	Ibicuí	Da confl. Ibirapuitã até a foz	1	1
	Ibirocai		1	1
7	Afl. Rio Uruguai - LD		1	1
8	Afl. Rio Uruguai - LE	Exceto o arroio Salso (Classe 3)	1	1

Lembramos que Classe 1 e Classe 2 são muito próximas em termos de qualidade das águas e usos permitidos. Em UC's de proteção integral (4 unidades na Bacia do Ibicuí) os cursos de água deverão estar em Classe Especial



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Para dar continuidade a determinação do enquadramento, uma reunião semelhante a esta será realizada em São Vicente do Sul possibilitando que membros do Comitê e prefeituras da região que não estavam presentes possam contribuir e opinar no processo. O Sr. Augusto Mânica foi o encarregado de ver dia e local, no mês de julho, para a realização desta reunião e ainda contribuir na divulgação e convites para a mesma. Sobre as apresentações públicas, inicialmente previstas para iniciar no final de agosto, foi deliberado pelo adiamento, haja vista a realização da EXPOINTER 2011 neste período, impossibilitando a presença de muitas pessoas envolvidas com a feira. Datas a divulgar. A reunião foi dada por encerrada, sendo convidados aqueles que quisessem permanecer para uma reunião da CPA, a tarde, sobre o orçamento 2010 do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

Reunião CPA e convidados - Na parte da tarde, reuniram-se membros da Comissão Permanente de Assessoramento e representantes de entidades do Comitê Ibicuí para conversarem sobre a disponibilidade de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, Orçamento 2012, aberto para demandas dos comitês de bacias. Foram elencadas várias propostas de projetos entre eles o bio monitoramento da qualidade da água da bacia hidrográfica do rio ibicuí (Unipampa),o estudo da dinâmica populacional do dourado e dos surubis (Unipampa), a execução de recuperação do arroio regalado (Pref Alegrete), o uso da água na integração da piscicultura e culturas agrícolas com espécies nativas (URI – Santiago), um centro de referência em recursos hídricos da bh Ibicuí (Corsan),e um plano de comunicação do processo de planejamento da BH ibicuí, incluindo um documentário sobre a qualidade das águas das bacias do pampa – região da Campanha, além da manutenção operacional da secretaria executiva do CBH Ibicuí, parcela 04/04 do convênio em vigência. Para suplementação de 2011, deverão seguir propostas do programa verão legal nos balneários de água doce da bacia do ibicuí, da avaliação do consumo de água em lavoura de arroz irrigado no sistema plantio direto nas condições climáticas da região de Alegrete (IFF _ campus Alegrete). As propostas serão recebidas até o dia 30 de junho na secretaria do CBH Ibicuí. A sra Elena Noetzold sugeriu um programa de educação ambiental relacionada aos recursos hídricos da bacia para o público escolar que deverá ser trabalhado com recursos do CBH Ibicuí e parcerias. Na reunião também foi deliberado a participação do CBH Ibicuí em patrocínios de eventos na bacia, decidindo a CPA que não haverá destinação para este fim, haja vista que os recursos do Comitê são escassos e para aplicação na sustentação da secretaria executiva e sua operacionalização .

Alegrete, 16 de Junho de 2011.

ASSINATURAS


SECRETÁRIO
PRESIDENTE



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Representantes Presentes	<p>Usuário Titulares Augusto Mânica – Sindicato Rural de São Vicente do Sul Julio Medeiros - Ageflor Ivo Mello - Ass. Arrozeiros de Alegrete Miguel Oscar Souza – Sindicato Rural de Alegrete Othon Moacyr Guedes da Luz – Tamandaré late Clube</p> <p>Usuários Suplentes Nilton Delgado – Prefeitura de Alegrete Nilson Correa – Sindicato Rural de Uruguaiana Eduardo Bopp Ferreira – Cooperativa Agrícola Uruguaiana Decio Detoni – Coop Mista São Marcos Guido Durlo– Sindicato Rural de Manoel Viana</p> <p>População Titulares Luis Gilberto Risso – Câmara de Uruguaiana Italo Giorgi – Rotary clube Uruguaiana Elena Brandolt – Ass Desenvolvimento Mariano Pinto Ademar Pilecco – Ass. Engenheiros Agrônomos de Alegrete Rogério dos Santos Coutinho – Ass. dos Engenheiros Agrônomos de Uruguaiana</p> <p>População Suplentes Marcus Querol - Unipampa Lauren Silva– IFF Alegrete</p>
	<p>Grupo III e IV Martinho Toniolo – Sec. Estadual do meio Ambiente Marco Antonio Tirelli – FEPAM Tiago Lch - DRH</p>
Outras Presenças	<p>Henrique Kotzlan – Profill Consultoria Ana Lucia Rodrigues- FEPAM Jose Ovidio Filho – Vetagro Diego Polacchini Carrillo – FEPAM Cleber Pinheiro – FEPAM Antenor Calegaro - FEPAM</p>
Ausências Justificadas	

Relato Reuniões de Maio

Dia 02 de Maio - Reunião no DRH– Ivo Mello

Conseguimos fazer a Diretora do DRH Nancy Giugno ouvir e entender o que “status” do processo da Sanchuri e os procedimentos que devem ser tomados daqui pra frente. Foi sugerido que a Diretora e a Chefe da Outorga marquem uma data para solenemente entregarem as outorgas aos usuários. De qualquer forma ficou faltando a formalidade do Comitê que devera ser encaminhada ainda nesta semana.

Dia 02 de Maio - Reunião Comissão da proposta orçamentária para 2011 – 02 de Maio - SEMA – Ivo Mello

O grupo, formado por Daniel (Taquari Antas), Viviane (Sinos), Valéria (Pardo) Ivo Mello (Ibicui), Nanci – (dir DRH), Carmem e Heloisa - CRH, e Lourenço DRH) após analisarem os documentos do orçamento, constataram que as informações são confusas e pouco nítidas para um sistema de gestão participativo e descentralizado, e também para confirmar as intenções dos Comitês de mudar esta realidade.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Muito mais que evoluir no conhecimento do orçamento por si só, os Comites, segundo a avaliação do coordenador Daniel Shimitz, perceberam o conhecimento da sua limitação para viabilizar a construção coletiva e a disponibilidade (vontades) do sistema em ser alterado.

Assim chegou o momento dos comites proporem a mudança, tomar posição quanto a implementação de um orçamento para usar o FRH especialmente dentro do SRH e nos seus instrumentos de gestão e planejamento.

Poderão propor, por exemplo, que quando executar o orçamento para o benefício dos RH, através de outras secretarias, o mesmo deverá passar pelos caminhos de validação junto das bacias hidrográficas e dos comitês de bacias.

Somente assim começaremos evoluir realmente. Sem medos, sem individualismos, com gestões coletivas, visando o crescimento do todo e implementação do sistema.

Conclusões:

A conclusão dos trabalhos deverão evoluir para os seguintes temas propostos:

- Projetos para acessar ao FRH - padronização a ser estabelecida, com prioridades para implementação do sistema de RH, sendo a vinculação com as bacias hidrográficas e com validação dos comitês de bacias;
- Prestação de contas - metodologia que permita a direta e clara leitura da execução do projetado, em relatórios das etapas planejadas no projeto (bimestrais, etc), permitindo a correta leitura pela plenária do CRH e de avaliação da CT de orçamento. Contar com uma secretaria executiva para a gestão do FRH.
- Avaliação das rubricas - analisar a viabilidade de ajustes e sugestões das rubricas apresentadas para este orçamento.

Para tratar de algumas pendências, o grupo agendou nova reunião para o dia 06 de Maio, sexta -feira, às 14 horas

1. Daniel fará um relato sobre os temas avaliados e estabelecidos na nossa reunião, devendo ser complementado pelos demais presentes;
2. Valéria analisará o orçamento e as rubricas geradas, avaliando a proporcionalidade dos projetos;
3. Aguardamos informações do DRH quanto a viabilidade de propostas para adequarmos o orçamento e sugerirmos suplementação orçamentária.

Dia 06 de Maio -Entrega protocolada da Deliberação do Comitê Ibicui sobre o acordo coletivo na bacia do Sanchuri - - SEMA/DRH - Mariza Beck

Dia 06 de Maio- Aula inaugural do curso de Engenharia Ambiental da UFRGS com a palestra do diretor presidente da ANA - Vicente Abreu -

Presença dos Comitês Ibicui (Ivo e Mariza), Pardo (Valeria), Taquari Antas (Daniel), Lago Guaíba (Terezinha e Vilma), Piratinim (Teca), DRH (Nanci).

Dia 06 de Maio - Reunião da Comissão de Sustentabilidade dos Comitês - IPH/UFRGS

Reuniram-se a Mariza (Ibicui), a Vilma (Lago Guaíba), a Valeria (Pardo) e o Teca (Piratinim), iniciando com um check list de assuntos de deverão ser tratados nesta comissão.

Iniciamos com o Plano de sustentação das secretarias executivas, suas necessidades operacionais e de custeio, independente de estarem ou não abrigadas por alguma instituição,



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

a fim de quantificar os recursos necessários para a plena atuação das suas competências. Considerou-se que o Plano de Gestão deva ser independente do de custeio, acompanhando a etapa de implantação dos instrumentos de planejamento e de gestão de cada comitê de bacia. Constatamos também a necessidade da elaboração de um Manual de procedimentos, com ênfase na utilização dos recursos e na prestação de contas, entre outras atenções. Deixamos outros temas elencados para tratar na próxima reunião, a fim de trabalhar bem este primeiro assunto que será socializado na rede para contribuições dos outros comitês de bacias, e uma agenda com o diretor administrativo e o Chefe da divisão de convênios da SEMA. Data provável: 17 de Maio.

Dia 06 de Maio - Reunião Comissão da proposta orçamentária para 2011 -Ivo Mello

Reunião CTU – 18 de Maio – SEMA – Porto Alegre

O coordenador da CTU, - Câmara Técnica da Região do Uruguai, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Claud Goellner, presidente do Comitê Passo Fundo, apresentou aos presentes uma sugestão de formação de Agência de Bacia, cuja estrutura teria, vinculadas a um ente central, três secretarias executivas correspondendo às porções alta, média e baixa da região do Uruguai. Para execução da proposta, o coordenador sugeriu formalizar parceria com a Metroplan, conveniada atualmente para a implantação da Agência do Guaíba, usando, como plano para captação de recursos, o Programa de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Uruguai. Para dar crédito à sua proposta, Claud trouxe para a reunião o secretário executivo do Programa do Uruguai e o diretor da Metroplan, Ricardo Z, além de um dos técnicos que trabalharam na elaboração do Programa, Sidnei Agra. Os comitês presentes (Ibicuí, Quaraí, Santa Maria e Turvo) apesar de concordarem com a pertinência da discussão sobre a formação da agência, discordaram, unanimemente, que o Programa do Uruguai seja o tomador de recursos de cobrança por ferir a lógica da Lei 10.350, não ter o reconhecimento dos Comitês (embora o coordenador afirmasse que sim), não ser um Plano de Recursos Hídricos e não ter em sua base o Enquadramento das Águas Superficiais. Também não concordaram com o convênio com a Metroplan por esta não ser uma entidade identificada com a região. Os proponentes defenderam suas idéias, sendo refutadas pela plenária presente. Na seqüência, Sidnei Agra, falando sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos, agendou as reuniões de apresentação, por região hidrográfica, dos estudos concluídos, sendo que a do Uruguai, dividida em alto e baixo, fixou a data do dia 10 de Junho, em Santana do Livramento, para os comitês do pampa. No alto Uruguai, Passo Fundo sediará o encontro, ainda sem data definida Estes encontros deverão ter a participação dos membros de todos os comitês envolvidos.. Segundo Agra, o seminário de fechamento deverá ser realizado até o dia 30 de Junho, em Porto Alegre, agora com a participação das diretorias e CPAs dos Comitês de Bacias. Participação da sec executiva Mariza Beck

Reunião Grupo de Trabalho de Sustentabilidade dos Comitês de Bacias – 18 de Maio -Metroplan – Porto Alegre

Os cinco membros de Comitês, integrantes do GT de Sustentabilidade (Comitês: Lago-Vilma; Ibicuí-Mariza, Baixo-Jacuí-Bernal, Piratinim- José Alberto e Pardo-Valéria) reuniram-se no intervalo do almoço para fechar a minuta de uma proposta de plano padrão de sustentação das secretarias executivas dos Comitês de Bacias. Esta seguirá para apreciação dos Comitês e coleta de sugestões de aperfeiçoamento com prazo até o dia 31 de maio. Enquanto isto, o GT agendará encontro com órgãos da SEMA e afins para apresentar a idéia e sujeita-la as regras



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

estabelecidas para este tipo de convênio como o DRH, Agência do Guaíba, CAGE, Casa Civil, Ass. Jurídica, DIFIN e SECOP. Também estamos prevendo a elaboração de uma cartilha de procedimentos, incluindo a prestação de contas. Um programa de capacitação para os executivos dos Comitês igualmente entrará na pauta.

Reunião Fórum Gaucho de Comitês de Bacias – 18 de Maio – SEMA – Porto Alegre

Uma reunião extraordinária do Fórum Gaúcho dos Comitês de Bacias foi convocada para preparar a apresentação do relatório do orçamento 2011 e suplementação dos recursos do FRH, cujo aprovação pelo CRH na reunião passada, foi suspensa devido ao pedido de vistas do conselheiro Daniel, coordenador do Fórum. O Grupo que trabalhou o relatório, incluindo o presidente do Comitê Ibicuí, Ivo Mello, optou pela aprovação do orçamento, haja vista já ter sido objeto de aprovação na Assembléia Legislativa, mas trabalhou a suplementação de acordo com a Resolução 44/2007 que organiza, determinando percentual a destinação dos recursos às secretarias do estado. O relatório também exige que o orçamento para 2012 atenda as regras da Resolução 44. Participação da sec executiva Mariza Beck

Reunião Conselho de Recursos Hídricos- CRH 18 de Maio - SEMA – Porto Alegre

Reunião Extraordinária, convocada para a apresentação do relatório de pedido de vistas do coordenador do Fórum dos Comitês, Daniel Schimit e aprovação do orçamento 2011 e sua suplementação. Foi presidido pelo secretário adjunto, Adão Corbelini. Daniel fez a leitura do relatório na íntegra, sendo elogiada, pela diretora do DRH, Nanci Giugno, a forma como os comitês se apropriaram da discussão e, posteriormente, do trabalho. Vendo muitas das suas necessidades contempladas no relatório de suplementação, a diretora sugeriu outras inclusões, quando foi pedida questão de ordem pelo coordenador do Fórum, já que o relatório em apreciação havia sido enviado previamente para análise a todos os conselheiros e as inclusões, não. Insistindo na importância das inclusões, foi solicitada votação para que estas entrassem em pauta. E assim foi feito. Das quatro solicitações: controle de eventos críticos, projetos de ONGs, contra partida ao PAC pela Sec de Obras e fiscalização de poços pelo polícia ambiental e programa de educação ambiental, este último foi rejeitado com a justificativa de que se o estado não consegue dar conta das outorgas não pode exigir fiscalização. O valor do recurso foi então acrescentado ao item de monitoramento das águas. Como manifestação gera responsabilidades, aos Comitês de Bacias foi delegada a função de também auxiliar na composição do Orçamento do FRH para o exercício de 2012. O Fórum Gaucho deverá se manifestar a respeito nos próximos dias. Participação da sec executiva Mariza Beck

Relato Reuniões de Julho

Relato reuniões do dia 13 de julho em Porto Alegre – participou a sec executiva, Mariza Beck

Reunião do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas. 13 de Julho - POA

Dezessete diretorias (são 26) presentes.

De praxe, o FGCBH se reúne para discutir e aplicar consenso às respostas dos itens de pauta da reunião do Conselho de Recursos Hídricos que acontece no turno da tarde.

O principal assunto, foi o Orçamento de 2012 e as demandas de projetos pelos Comitês de Bacias. Entendemos que nada poderia ser votado na reunião a tarde, haja vista que a ata da reunião extraordinária que organizou o processo de disponibilização dos recursos do FRH, não havia sido aprovada e ainda não se tinha conhecimento da sua redação. Igualmente, ponderou o FGCBH, que não poderíamos atuar como ONGs, enviando projetos



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

que não fossem de estruturação do SERH, enquanto este ainda estivesse precário, como é o caso. Também não tínhamos critérios para elaboração e seleção de projetos, nem o montante de recursos disponíveis. Diante deste quadro, os comitês, em bloco, resolveram por retirar os projetos encaminhados, ficando o coordenador do Fórum, Daniel Schimit (CBH Taquari-Antas), responsável pela comunicação e esclarecimento do ato ao Conselho de Recursos Hídricos. Passei ao Daniel o Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos com recursos do FEHIDRO (SP) 2011, sugerindo que adotássemos algo assemelhado para o FRH.

2) Ainda pela manhã, me reuni com a **Comissão de Acompanhamento do Plano do Ibicuí**, onde tratamos da reunião em Sao Vicente do Sul, amanhã, dia 15, no Instituto Federal Farroupilha, com ênfase no enquadramento das águas da parte alta da bacia do Ibicuí. Levantei algumas dúvidas propostas pelo presidente Ivo Mello que, no fim de semana passado foi a campo e registrou algumas situações relevantes para discussão da proposta da consultoria, como por exemplo: identificação de rios, enquadramento em classe 2 em águas limpas ou em classe 1, mesmo com o aporte de esgoto doméstico recebido de arroio onde é despejado, observância da alteração do regime de rios por PCHs instalada ou em prospecção, entre outros. Na reunião debateremos a respeito, entre outras questões levantadas pelos presentes.

3) A tarde, com a presença da secretária estadual do meio Ambiente, Jussara Cony, presidente do **Conselho Estadual de Recursos Hídricos** foi aprovada a indicação do secretário geral SEMA, Marco Aurélio Correa para secretário executivo do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos e da diretora, Nanci Giugno para secretária executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, substituindo o Paulo Renato Paim, que assume cargo na Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano.

A surpresa ficou por conta da fala do novo secretário executivo do FRH que, sob a anuência da secretária, discorreu sobre os projetos do PPA, dizendo que foi um equívoco da secretaria executiva do CRH a demanda urgente de projetos para o orçamento de 2012. O coordenador do Fórum, Daniel Schimit, apresentou a posição dos comitês, enquanto eu pedi a palavra para dar conhecimento a secretária de como os comitês se mobilizaram "correndo" para atender a demanda e que tínhamos obrigação de dar um retorno às nossas plenárias. Disse ainda que tínhamos uma suplementação de 2011 ainda em aberto e que não havia sido mencionada. Posto isto, desculpou-se a secretária, dizendo que a SEMA ainda está em fase de ajustes e de colocação de pessoal em cargos estratégicos e que, antes do orçamento de 2012, tínhamos que tratar de apresentar propostas para a suplementação, sendo então criada uma força tarefa para, em quinze dias, definir os encaminhamentos de projetos. A reunião de trabalho foi agendada para o dia 18 de julho de 2011, às 14 horas, na SEMA.

O coordenador Daniel também ofereceu à secretária o Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos com recursos do FEHIDRO (SP) 2011, para servir de modelo para o Fundo gaúcho, procedimento elogiado por sua pro - atividade.

Mariza Beck – secretária executiva